



# SÃO PAULO, CAMPEÃO!

2  
X  
1



Terminou, enfim, o Paulistão—85. E a cidade tem um novo — e legítimo — campeão; o São Paulo, que ontem à tarde, no Morumbi lotado (99.025 pagantes e Cr\$1.549.130.000 de renda) venceu a Portuguesa por 2 a 1 e ficou com o título. Como em toda decisão, o jogo foi tumultuado, nervoso e teve cinco expulsões. Mas, para delírio do torcedor, não faltaram as emoções e os gols, marcados por Sidnei, Esquerdinha, Muller.

Páginas 2, 3, 4, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 20, 21, 22 e última



## A VOLTA DE ROELANTS. COMO TÉCNICO.

Quatro vezes vencedor, Roelants é um mito na São Silvestre. E ele volta a São Paulo neste ano para orientar o excelente Fred van der Vannet.

Páginas 23, 24 e 25

1	SportingPORT	X	BerlcaPORT	2
2	PortoPORT		V. SetúbalPORT	
3	BelenensesPORT		SalgueirosPORT	
4	AcadémicaPORT		PenafielPORT	
5	Real MadridESP		R. SociadesESP	
6	BarcelonaESP		EspañolESP	
7	Atl. BilbaoESP		Atl. MadridESP	
8	AtalantaIT		MilanoIT	
9	InternazionaleIT		SampdoriaIT	
10	JuventusIT		LecceIT	
11	NapoliIT		AvellinoIT	
12	RomaIT		ComoIT	
13	VeronaIT		TorinoIT	

# Uma grande

# festa. E os erros do ano foram compensados.

### Certo ou errado



Os dois jogadores estão em campo. O árbitro não se apresenta. Dico jogadores lá fora. Há erros e faltas. O árbitro não está lá. Está certo?



O juiz deu cartão amarelo para um dos jogadores. O jogador não se apresenta. Dico jogadores lá fora. Há erros e faltas. O árbitro não está lá. Está certo?



Um jogador apresenta-se no campo, mas diz que não tem o cartão amarelo. O jogador não se apresenta. Dico jogadores lá fora. Há erros e faltas. O árbitro não está lá. Está certo?



Os jogadores não estão em campo. O juiz não se apresenta. Dico jogadores lá fora. Há erros e faltas. O árbitro não está lá. Está certo?



Para o árbitro, depois de marcar um gol, o jogador não se apresenta. Dico jogadores lá fora. Há erros e faltas. O árbitro não está lá. Está certo?

Começo da noite, um grande alarido no estádio do Morumbi. Em meio ao forte movimento, um toque de silêncio, como que sentenciando o fim de mais um Campeonato Paulista, que só ganhou projeção e muita euforia no segundo turno, quando as atenções do público já não estavam voltadas para a seleção brasileira, que buscava a sua classificação para a Copa do Mundo.

O traçado do Paulistão acabou sendo contrastante, principalmente se levarmos em conta que a Portuguesa, com o maior número de pontos ganhos não pôde levar o título an-

tecipadamente. Fosse pela fórmula simples, de turno e retorno, desde o final da segunda fase a Lusa estaria comemorando. De qualquer forma, a equipe do Canindé se acomodou um pouco e partiu do primeiro turno.

Fugindo aos dois finalistas, o Paulistão teve altos e baixos. O Corinthians foi uma autêntica decepção para a sua torcida, a despeito de contar com uma equipe poderosa. No início da temporada, tudo levava a crer que o time do Parque São Jorge chegaria facilmente às finais. Entretanto, enfrentou problemas graves

em sua direção e contou com dois treinadores, que acabaram sendo dispensados: Carlos Alberto Torres e Mário Travagali, além de duas comissões técnicas diferentes. Contudo, não teve um time fixo ao longo da competição.

O Palmeiras teve uma trajetória interessante. Sob o comando do treinador Chinêsinho, a equipe não foi feliz no primeiro turno, a ponto de ficar ameaçada pelo rebaixamento. Com a fixação de Vicente Arenari como técnico, o Palmeiras iniciou uma renovação no elenco e conseguiu uma recuperação impressio-

nante, por pouco não se classificando. Ainda assim, a sua torcida sentiu-se frustrada pelo nono ano consecutivo.

O Santos, com uma formação regular, fez um primeiro turno quase perfeito, mas se perdeu na segunda fase quando dividiu os espaços disponíveis entre o campeonato e as cansativas excursões pelo Exterior. Apesar de faturar um bom dinheiro, deixou a sua torcida aborrecida e revoltada ao se desclassificar.

A renovação no quadro de árbitros foi uma das etapas felizes do campeonato, mas as lutas extra-futebol, levadas

aos tribunais, serviram para empanar o Paulistão, principalmente nas rodadas decisivas. Uma vez mais, o "acordo de cavalheiros" não foi respeitado pelos dirigentes.

O Interior marcou boa presença no campeonato, destacando-se Ferroviária, Guarani, América e Ponte Preta. Noroeste e Marília foram rebaixados à Segunda Divisão, em razão das péssimas campanhas que desenvolveram. Em suma, as falhas foram compensadas pela bonita festa de ontem.

Oswaldo dos Santos

## QUADRO DE HONRA DOS CAMPEÕES PAULISTAS, DE 1902 A 1985

CLUBES	NUMERO DE VEZES EM QUE OS CONCORRENTES GANHARAM O TÍTULO DE CAMPEÃO DE FUTEBOL																			TOTAL
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	
1 CORÍNTHIANS	1914	1916	1922	1923	1924	1928	1929	1930	1937	1938	1939	1941	1951	1952	1954	1977	1979	1982	1983	19
2 PALMEIRAS (PALESTRA ITALIA)	1920	1926	1927	1932	1933	1934	1936	1940	1942	1944	1947	1950	1959	1963	1966	1972	1974	1976	18	
3 SANTOS F.C.	1935	1955	1956	1958	1960	1961	1962	1964	1965	1967	1968	1969	1973	1978	1984	15				
4 S. PAULO F.C.	1943	1945	1946	1948	1949	1953	1957	1970	1971	1975	1980	1981	1985	13						
5 PORTUGUESA DE DESPORTOS	1935	1936	1973	3																3

CLUBES EXTINTOS OU QUE EXTINGUIRAM O FUTEBOL EM SUAS FILEIRAS																			
1 C.A. PAULISTANO	1905	1908	1913	1918	1917	1918	1919	1921	1926	1927	1929	11							
2 SÃO PAULO ATLÉTICO CLUB	1902	1903	1904	1911								4							
3 A.A. DAS PALMEIRAS	1909	1910	1915									3							
4 E.C. GERMÂNIA	1906	1915	10 vezes	8 vezes	19 vezes	15 vezes	1 vez	13 vezes	3 vezes	2									
5 E.C. INTER NACIONAL	1907	1928										2							
6 S.C. AMERICANO	1912	1913										2							
7 A.A. SÃO BENTO	1914	1925	11 vezes	4 vezes	3 vezes	2 vezes	2 vezes	2 vezes	2 vezes	2 vezes	2								
8 S. PAULO F.C.	1931	FUNDADO EM 25.01.1930 — EXTINTO EM 14.05.1935 — REORGANIZADO EM 16.12.1935										1							

CAMPEONATOS REALIZADOS, DE 1902 A 1985 =		TÍTULOS GANHOS PELOS CLUBES =	
1 — LIGA PAULISTA DE FUTEBOL (I).....	91-1916	4 — LIGA PAULISTA DE FUTEBOL (II).....	1935-1937
2 — ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE ESPORTES ATLÉTICOS.....	91-1936	5 — LIGA DE FUTEBOL DO ESTADO DE SÃO PAULO.....	1938-1940
3 — LIGA DE AMADORES DE FUTEBOL.....	92-1929	6 — FEDERAÇÃO PAULISTA DE FUTEBOL.....	1941-1985

## O Paulistão, ano a ano

De 1902 (data da realização do primeiro campeonato) até 1985 foram disputados, em 83 anos, 94 campeonatos. Isso porque, em vários exercícios (1913-14-15-16-27-28-29-35 e 36) existiam duas Ligas de Futebol, que dividiam os clubes de São Paulo. Nesses anos foram apurados dois campeões, um em cada liga.

Em 1973, a Federação Paulista de Futebol apurou dois campeões em um só ano. Em virtude do erro do árbitro Armando Marques, o título foi dividido entre dois clubes (Santos e Portuguesa).

De 1902 até os dias de hoje, apenas um clube conseguiu o Tetra. Foi o CA Paulistano, do fenomenal Arthur Friedenreich. O Paulistano, fundado em 1900, extinguiu o futebol em suas fileiras em 1930, quando surgiu o São Paulo FC (fusão do CAP com a AA das Palmeiras). O Tetra foi alcançado no período de 1916 a 1919.

O time que mais tricampeonatos ganhou foi o Corinthians Paulista, três vezes (22-23-24/ 28-29-30/ 37-38-39), sendo dois tri no amadorismo e um tri no profissionalismo.

O Santos ganhou dois tri campeo-

natos na era profissional (60-61-62/ 67-68-69).

O Palmeiras ganhou um tri inédito: foi campeão em 1932 (no amadorismo), em 1933 e 1934 no profissionalismo. Não conseguiu tri algum no profissionalismo.

Dos times em atividade, o Corinthians ganhou 19 títulos, sendo 8 no amador e 11 no profissional. O Palmeiras ganhou 18 títulos (4 no amador e 14 no profissional). O Santos ganhou 15 títulos no regime profissional e nenhum na época amadorística. O São Paulo foi campeão 13 vezes na era profissional. No amadorismo (1931) ganhou um título, mas não reconhecido pelos dirigentes do SPFC, pois a sua história omite o fato, com um contrassenso: lembram que o saudoso Arthur Friedenreich pertence a sua história, mas o São Paulo de 31 (que era o time de Fried) não...

O São Paulo não conquistou tri algum, mas foi quatro vezes bi: 45-46/ 48-49/ 70-71 e 80-81.

A Portuguesa ganhou apenas um bi (35-36). Fato inédito: nas três vezes em que a Portuguesa foi campeã, ela teve companheiros. Em

1935, foi campeã da APEA. No mesmo ano, o Santos foi campeão da Liga Paulista de Futebol; em 1936 foi campeão da APEA, enquanto o Palestra Itália sagrou-se campeão da Liga Paulista de Futebol. E, finalmente, em 1973, repartiu o título com o Santos, em virtude do erro de Armando Marques na cobrança das penalidades máximas, que favoreceu a equipe lusa.

No amadorismo, no início do nosso futebol, o São Paulo Atlético Club (que não tem ligação alguma com o São Paulo FC) foi quatro vezes campeão, contando com um tri (1902-1903-1904).

Foram campeões no amadorismo, além do Corinthians, do Palestra e da Portuguesa, de 1902 até 1932, mais os seguintes clubes que são extintos ou que extinguíram o futebol em suas fileiras: CA Paulistano (11), São Paulo AC (4), AA das Palmeiras (3), EC Germânia (2), EC Internacional (2), SC Americano (2), AA São Benito, o time de Feitico, Barthô e Nestor (2) e o São Paulo FC, da Floresta, (1).

Pesquisa Rocha Neto

### Boas Festas

Agradecemos e retribuimos os votos de BOAS FESTAS de: Centro Paulista de Árbitros de Futebol; Aristeu de Rezende — Ribeirão Preto; Antonio Carlos Gomes; Almino Affonso e família; Grupo Pão de Açúcar; 3 Do Rio; Paulo Carcasci; José Carlos Rodrigues; Ronaldo Sampaio Ferreira; Thomaz Magalhães; Armando Teixeira Botelho — empresário de

Ayrton Senna; Cláudio Amaury Barbosa Lima — Dragões da Real F.C.; Fiat Automóveis — José Luiz Santos Azevedo e Silvano Valentim, Edward Coruripe Costa — Votuporanga; Pedro Alípio Dognani — Prefeitura de Itai; Associação dos Profissionais Liberais Universitários do Brasil; Associação Comercial e Industrial de Mogi das Cruzes

Airton Nogueira — presidente; Bisenir Maiani — presidente da União dos Previdenciários do Brasil; Liga Catanduvense de Futebol; Técnico Reinaldo Lapão — Bauru; Federação Paulista de Voleibol — Renato Pera; Salão de Festas Norte Sul Danças; Zurich; Rascunho; Quimbrasil Serrana — Luiz Roberto Rodrigues; Acesso — Assessoria de Comunicação;

## O São Paulo é o campeão. Para o bem do futebol...

Apesar da tristeza dos torcedores da Portuguesa — e a frustração de um grupo de jogadores aplicados ao extremo —, a conquista do São Paulo deve ser vista, antes de tudo, como um bem para o futebol. Exatamente no ano em que a Inversão de valores ameaçou a arte de fazer a bola rolar com classe e magia (vide Bangu e Coritiba na final do campeonato Brasileiro), o time de Cilinho fez prevalecer o talento, a objetividade, o incessante do gol, a volúpia pela vitória, a obstinação, a busca um dia nos fez tricampeões mundiais e ratulou o Brasil como o "País do Futebol".

Queiram ou não, esse time campeão tem a cara de um homem: Otacílio Pires de Camargo, o teimoso Cilinho no episódio que terminou ontem. É dele que emana a obstinação pelo gol, o inesquecível domingo de bola rolando que brinda a torcida em meio a uma festa de futebol. É dele que emana a obstinação pelo gol, o incessante do gol, a volúpia pela vitória, a obstinação, a busca um dia nos fez tricampeões mundiais e ratulou o Brasil como o "País do Futebol".

Quelam ou não, esse time campeão tem a cara de um homem: Otacílio Pires de Camargo, o teimoso Cilinho no episódio que terminou ontem. É dele que emana a obstinação pelo gol, o inesquecível domingo de bola rolando que brinda a torcida em meio a uma festa de futebol. É dele que emana a obstinação pelo gol, o incessante do gol, a volúpia pela vitória, a obstinação, a busca um dia nos fez tricampeões mundiais e ratulou o Brasil como o "País do Futebol".

É óbvio que, sózinhos, Cilinho não teria história para contar, tampouco entraria definitivamente para a história do futebol paulista. Seria injusto negar aqui as qualidades de um miolo de zaga quase intransponível que combina a segurança do Paulo Oscar à raça do bravo gigante Dario Perayra. Seria injusto deixar de reconhecer a solidez de um meio de campo com Márcio Araújo, Pifa e Silas. Seria injusto ignorar o carisma de Paulo Roberto da Silva, o mestre de pequena — mas importante — parca dessa vitoriosa companhia. Seria injusto passar despercebido o trabalho competente de toda a Comissão Técnica e de quem, criativa e moderna, futurista e, talvez por isso mesmo, quer que os gols da afinada dupla Muller/Careca — o primeiro, não falar, especificamente, das milagrosas defesas de Gilmar e o gol de Sidnei, ontem à tarde, durante a grande festa — ou seja, quem sabe, daqui pra frente — a começar por 86, ano do Cometa Halley, o futebol-nosso-de-cada-dia tirem alguma lição desse belo futebol maneira alegre — e eficiente — de jogar futebol... essa maneira que redescobre o arte do futebol, põe fim à inversão de valores dos nossos campos e (só ele tem esse poder) recupera a paixão do torcedor.

Um dia, todo o futebol brasileiro ainda vai lembrar que esse time do São Paulo não foi apenas um sonho de um país que há 15 anos não ganhava nada por ter trocado a arte do futebol pelo medo de jogar futebol com arte.

Nelson Nunes

# E até São Paulo foi torcer pelo time do Falcão



Foi a festa do torcedor, que logo cedo chegou ao Morumbi para torcer por São Paulo e Portuguesa. Dentro e fora do campo, os são-paulinos eram a grande maioria. E na torcida teve tudo, de samba a torcedor fantasiado de São Paulo. Era a alegria do torcedor do São Paulo, que já comemorava o título.

Mais um ano se acabou. O torcedor de São Paulo não foi tanto a campo e poucos foram os atrativos do Campeonato Paulista. Mas por uma questão de justiça, as duas melhores equipes chegaram à final. No mínimo, um prêmio ao bom futebol, ao futebol bem jogado, com area de festa, cheio de arte.

Com algumas exceções, o torcedor são-paulino teve grandes oportunidades de assistir a bons espetáculos. O da Portuguesa pôde acompanhar uma equipe regular, que caminhou à final jogo a jogo. E ontem, desde cedo, na região do Morumbi, o clima era de festa, de alegria. Em maioria, o torcedor do São Paulo tomou conta da sua casa. Um verdadeiro mar de bandeiras, camisas e faixas de campeão formaram o cenário de uma grande final.

Por volta das 12h30, Gilberto Aldelmi, 43 anos, iniciou a sua ida ao Morumbi. Fantasiado de São Paulo, com barba branca, túnica, com as listas transversais a exemplo da camisa do time, ele percorria as ruas e avenidas até o Morumbi, acenando para os torcedores. Na frente, um antigo Opala branco, atrás, num veículo anexo, Gilberto que saiu da Vila Gustavo, zona Norte da capital.

"Desde 1975 eu me visto de São Paulo, com esta roupa que foi confeccionada por mim mesmo", conta Gilberto. "Faço isso mais pela criança, que se diverte. É fim de ano, está perto do Natal..."

## SAMBA

Era o dia da festa do torcedor. No saguão do Morumbi, Astrogildo Silva, baixinho, 46 anos, sambista dos bons, pernambucano e são-paulino doente. Ele estava ao lado do companheiro Benê Silva, 33 anos, que com o violão embaixo do braço estava preparado para cantar a todo instante o samba "O tricolor mais querido do Brasil", que começa assim: "O meu São Paulo vai jogar, jogar/ quero ver ele bailar, bailar/ E o time do meu coração/ ele pra mim é uma seleção".

## TROMBADINHAS

Até às 17 horas, o movimento no setor policial do estádio poderia ser considerado normal, 85 pessoas foram detidas, classificadas da seguinte forma pelo comando do policiamento: 4 trombadinhas, que furtaram uma corrente de uma senhora; 36 pessoas por desordem (brigas, bebedeiras); 12 detidos por parte de entorpecente (maconha); 18 guardadores de carro; 9 cambistas; e 6 para averiguações.

Sob o comando da tenente Carmargo 30 policiais femininas trabalhavam no apoio aos pelotões de choque, principalmente nas ocorrências com mulheres e menores, além da revista de bolsas junto às portatias.



Como em toda decisão, a torcida chegou cedo e lotou o Morumbi. Antes, tomou o tradicional "mé", comeu uma linguíinha e viu a taça de campeão chegar ao estádio e o vestiário da Lusa, alagado.



## Cilinho renova. E a Lusa fica sem vestiário.

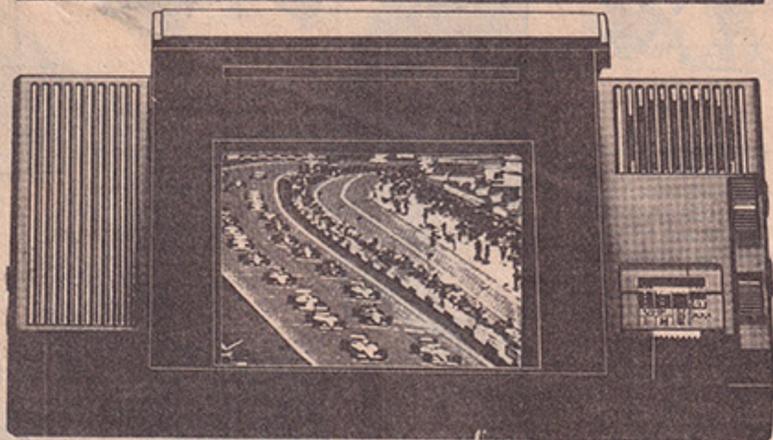
Primeiro, uma boa notícia para o torcedor do São Paulo: o contrato de Cilinho foi renovado até o dia 31 de dezembro de 1986, antes mesmo do resultado final do campeonato. Era o reconhecimento pelo trabalho desenvolvido há dois anos. O segredo foi revelado e a notícia confirmada pelo presidente Carlos Miguel Aidar, momentos antes do jogo no saguão do estádio.

Conforme se aproximava a hora do jogo, o saguão ficava congestionado de repórteres e presenças ilustres como a de Casa-grande, por exemplo, que foi "prestigiando a partida". Amigo dos jogadores do São Paulo, onde jogou por empréstimo, confidenciou: "Se eu tenho uma preferência, é pelo São Paulo, já que o Corinthians não está nesta final". Quanto ao Corinthians, o jogador disse que toda reformulação é válida. "Vamos aguardar pelo início do trabalho", ressaltou.

Mas de repente, um cheiro horrível chegou ao saguão do estádio. Era o esgoto do vestiário da Portuguesa que havia stourado, impossibilitando que a equipe se trocasse lá. Houve quem afirmasse que em guerra vale tudo, sugerindo ironicamente uma participação do São Paulo nisso, o que na verdade não ocorreu. Os dirigentes são-paulinos ofereceram a concentração e todo o material, que já estava no vestiário, foi transportado às pressas. O aquecimento, porém, foi realizado nos corredores próximos ao túnel que dá acesso ao campo.

## COMERCIAL EDUARDO

### O Paraíso do Som



A Dismac está lançando o Dismac Pocket TV, um televisor em preto e branco que parece de brinquedo, mas que funciona de verdade. O tamanho dele é este

da foto: cabe no bolso da sua camisa. Trabalha com bateria, pilha, ou no isqueiro do carro. Tem rádio AM, sintonia VHF e UHF, funciona com ou sem fone de ouvido.



12,4 cmH

**Só quem tem uma tecnologia tão grande pode fazer um televisor tão pequeno.**

A união faz a economia: Comercial Eduardo e Dismac, o presente ideal para esse Natal.



**Dismac Pocket TV**

**Comercial Eduardo Ltda.**  
Rua Comendador Afonso Kherlakian, 75  
(Galeria Pagé)

E SOBRE LOJA 203  
FONES: 228.1932 - 229.1542-SP

PRODUZIDO NA ZONA FRANCA DE MANAUS



CONHEÇA O AMAZONAS



# DEU SÃO PAULO NA CABEÇA.

**Sorte Já**  
FASBIT

**PROMAD**

São Paulo: (011) 533.8722  
Campinas: (0192) 52.0166  
Amparo: (0192) 70.2088



# Um grande dia. Com Rei Momo, Roberto Leal...

O carnaval não está tão longe assim. E desde já, toda grande festa que se preze precisa ter a presença do Rei Momo e da Rainha da maior festa popular brasileira. E lá estavam, no Morumbi, desfilando para os torcedores Luís Tadeu Ribeiro, 29 anos, 160 quilos, Rei Momo da cidade de São Paulo, ao lado de Inês Aparecida Lara Ignácio, 24 anos, Rainha do Carnaval.

Já a rainha do Carnaval paulista, a meiga Inês, declarou-se corintiana e muito contente pela agitação do ambiente que envolve uma partida de futebol, principalmente numa final. Mas ela não teve muito tempo para entrevistas. Os organizadores da programação que antecedia a partida a convocaram para entrar no estádio, sambando e ao som de uma considerável bateria.

Por tudo o que aconteceu antes do jogo, o carnaval começou cedo para os torcedores do São Paulo, que assistiram a um bom espetáculo, antes e depois do jogo. Mas para o Momo Luís Tadeu, um alegre torcedor, palmeirense, que inclusive representou o clube na eleição promovida pela Paulistur, estava mais para cumprir a extensa programação reservada ao rei do Carnaval até fevereiro do ano que vem. "E, o Palmeiras não está na final e como a gente gosta de futebol, prestigia, mas não vou poder assistir a partida devido a compromissos anteriormente assumidos. Porém acho que está mais para o São Paulo que para a Portuguesa, por tudo o que aconteceu no jogo anterior", comentava Tadeu, ao lado da princesa Rosemary, 18 anos, da Escola Rosas de Ouro. Logo de cara ela se confessou pouco fanática: "Meu negócio é samba, desde os 14 anos, quando fui para o Rosas." Pela primeira vez num estádio de futebol, ela achou tudo "uma verdadeira loucura, a Imprensa não dá uma folga para a gente", o que certamente vai piorar bastante até o Carnaval. Muito mesmo.

**LEAL**  
Difícil era encontrar torcedores da Portuguesa, que discretamente iam chegando ao Morumbi. Mas a colônia não deixou de ter uma presença ilustre: o cantor Roberto Leal chegou por volta das 15h30, falando do jogo, do campeão...  
"Se nós perdemos o título para o São Paulo, o título estará em boas mãos", comentava, não muito convicto da vitória da Portuguesa. "O futebol de São Paulo precisa desta alegria que é esta final entre estas duas grandes equipes. Mas eu ainda acredito na Lusa, estamos aqui para torcer por ela", disse, não muito animado.  
Paralelamente ao movimento do saguão e ao problema do vestiário, o presidente da Portuguesa, Osvaldo Teixeira Duarte, era convocado para sucessivas reuniões para tratar da transmissão direta por TV para todo o Estado resto do País. Mas ele era taxativo: "Quero um cheque de Cr\$ 485 milhões. Não trouxe, não tem televisão".  
E anunciou que toda a renda da partida que cabia à Portuguesa seria distribuída aos jogadores em caso de vitória.



Foto de Alberto Hess

Com o forte calor, as melancias foram uma boa opção para refrescar a garganta do torcedor.

## PRÊMIO ESSO

pela matéria "O Desabafo do Capitão", de Nelson Nunes



## TROFÉU FORD ACEESP

categoria "melhor noticiário de outros esportes", pela equipe liderada por Artur Cardoso Neto e Geraldo José da Silveira



# TAÍ O TIME MAIS PREMIADO DO ANO.

## TROFÉU COB



pela matéria "A Mulher no Esporte", por Geraldo José da Silveira, Maria Aparecida dos Santos Silveira, José Nilton Dalcim e Nelson Nunes

## TROFÉU JOCKEY CLUBE

categoria "melhor comentário de turfe", no GP Derby Paulista de 85, por Nicolau Chequer

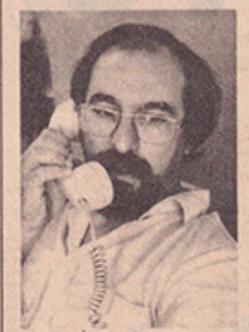


## TROFÉU JOCKEY CLUBE

categoria "cobertura global à modalidade", pela equipe especializada

## TROFÉU GANDULA E TROFÉU BOLA DE OURO

para o trabalho jornalístico de Wanderley Nogueira



## MUNDIAL DE BRIDGE

categoria "melhor reportagem", por Gilberto Assad



## COPA LEITE UNIÃO DE TÊNIS

categoria "melhor cobertura", por José Nilton Dalcim, que ganhou o direito de cobrir o Australian Open, em Melbourne



Foto de Alberto Hess

E Gilberto cumpriu a tradição de se fantasiar de São Paulo.



Foto AF



Foto AF

Com o passar do tempo houve acúmulo de torcedores nos guichês.

A GAZETA esportiva  
O esporte levado a sério do jeito que você gosta.

# NATAL

# ...PRESENTES Mappin



Relógio Mondaine para mulheres. Vários modelos.

Cr\$ 250.000,

Relógio Citizen quartz para homens. Vários modelos.

Cr\$ 600.000,



Relógio Kienzle quartz. Mostrador em várias cores.

Cr\$ 220.000,

Rádio relógio Motoradio modelo RCR-M 22. AM/FM e toca-fitas. Despertador com música ou alarme. À pilha e à luz. 110/220 volts.

Cr\$ 950.000,



Cartucho para video game Intellevison Sharp.

\* Masters Of The Universe \* Pitfall \* Basketball \* Buzz Bombers \* Space Battle \* Bump'n'Jump \* Desafio Estelar \* Astrosmash \* Space Armada \* Beamrider \* Boxing \* Tron Discos Mortais \* Auto Racing \* Futebol Soccer \* Snafu \* Poker & Blackjack \* Reversi \* BurgerTime \* Tennis. Cada 69.000,



Bicicleta Monark Superstar - aro 20. Quadro e garfos tipo competição.

Cr\$ 950.000,

Calculadora Dismac modelo LC-10 S - Solar. 8 dígitos, memória, raiz quadrada e porcentagem.

Cr\$ 130.000,



Rádio gravador CCE modelo CS-860 estéreo. À pilha e à luz. 110/220 volts.

Cr\$ 1.450.000,

Luneta D.F.V. modelo Splona. Aumenta até 10 vezes.

Cr\$ 168.000,

Walkie Talkie Alphastar. Alcance de 100 m. Transmite e recebe por fala e código morse. Não requer licença especial.

Cr\$ 399.000,

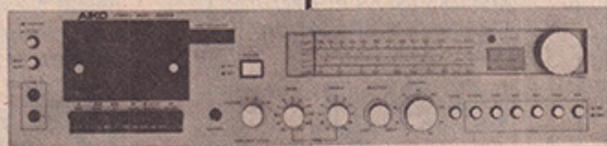
Binóculo D.F.V. modelo Grand Prix. Aumenta até 4 vezes.

Cr\$ 60.000,



Pocket CCE modelo PS-60. AM/FM e toca-fitas estéreo. Entrada para conversor.

Cr\$ 790.000,



Deck-receiver Aiko modelo AHS-228. 160 watts de potência. Sintonizador de AM/FM estéreo e cassete deck frontal, com seletor de fitas

Cr\$ 1.350.000,



Viola da Turma da Mônica

Cr\$ 170.000,

Viola Giannini mod. AWNE-22 Tamanho médio.

Cr\$ 250.000,



## Na concentração,



a torcida

por Silas

Valeu o esforço de Silas, que durante todo o sábado realizou tratamento intensivo. Ontem, acordou de manhãzinha e, em companhia do professor Bebeto Oliveira e do médico Marco Aurélio Cunha, seguiu para o estádio do Morumbi onde fez um teste de campo, sendo liberado para que o técnico Cilinho decidisse sobre o seu aproveitamento na decisão paulista.

Foi uma maratona de exercícios e tratamento intensivo desde a sexta-feira à tarde, após sentir a contusão no coletivo. Treinou sábado pela manhã com uma proteção no local atingido e prolongou o tratamento fisioterápico até altas horas da noite, em companhia do fisioterapeuta Luís Rosan e de João Batista, segurança do clube e que também auxilia o DM em ocasiões como esta.

E a recompensa pelo esforço de todos chegou exatamente às 12h10, quando o técnico Cilinho desceu ao saguão do Hotel Transamérica, onde a delegação estava concentrada. Logo que chegou ao saguão, junto com o dr. Marco Aurélio, Cilinho confirmava a escalação de Silas, com o médico assumindo inteira responsabilidade.

"O Silas tem condições de entrar em campo e disputar a decisão normalmente" — explica o médico — "Lógico que corre um certo risco de voltar sentir a contusão, mas não de agravá-la. Precisamos correr este risco e só vamos senti-lo dentro de campo. Reexaminamos o Silas hoje (ontem) pela manhã. Como ele estava bem, nós o liberamos e para que o técnico Cilinho decidisse pela sua escalação ou não, assumindo total responsabilidade".

A liberação de Silas para participar do jogo emocionou, principalmente pela luta e dedicação do jogador no período em que fez tratamento intensivo. Recebeu apoio importante dos jogadores pertencentes ao grupo "Atletas de Cristo", principalmente de Márcio Araújo, que pela manhã leu e releu alguns trechos da Bíblia, procurando incentivar e confortar o companheiro.

### CLIMA TRANQUILO

E na concentração tricolor o ambiente era de tranquilidade, transpirando confiança. O lateral

Zé Teodoro foi o primeiro a descer ao saguão e conversar com a Imprensa. Só esperava a conquista do título para em seguida viajar à Goiânia. Comerciante na Capital goiana, o lateral não via a hora de embarcar para a cidade natal, rever os amigos, familiares e ver como andam os negócios com arroz.

Outro jogador bastante descontraído, antes do jogo, era o goleiro Gilmar. Depois de se encontrar com um amigo e combinar para a madrugada de hoje a viagem para Erechim, Rio Grande do Sul, onde passará as férias, Gilmar brincava com os jornalistas, aludindo o colega Falcão, "Sabe porque ele demora tanto para se arrumar?" Indaga Gilmar, aos repórteres. E logo responde, caindo na gargalhada. "E que seu cabelo parece um jogo de futebol de salão, cinco para cada lado."

Por outro lado, Falcão e Oscar eram os mais procurados pelos torcedores para um aperto de mão, tapinhas nas costas ou pedido de autógrafos. Os funcionários do hotel também não podiam deixar em branco a estadia de um sério candidato ao título paulista. Conseguiram algumas camisas do São Paulo e colhiam os autógrafos dos jogadores, dirigentes e Comissão Técnica. Será uma bela lembrança.

E enquanto os dirigentes ainda discutiam a possibilidade da decisão ser transmitida ao vivo pela TV, houve uma reunião às 15 horas no Morumbi para rediscutir o assunto — os jogadores e Comissão Técnica almoçavam no restaurante do hotel. Uma refeição leve, mas variada.

As oito garçonetes, comandadas pela simpática Paula, serviram spaghetti à manteiga, risoto de frango, arroz, feijão, frango grelhado, bife, salada e suco de laranja aos jogadores e membros da CT, seguido da sobremesa, mousse de chocolate e pudim.

Após o almoço, alguns jogadores preferiram descansar e se concentrar nos quartos, enquanto outro grupo se descontraía ao redor da piscina, aguardando o momento da preleção do técnico Cilinho, que teve início por volta das 14h30. As 15h30 a delegação seguiu em ônibus especial ao Morumbi, com um único pensamento: "Vencer a decisão e em seguida iniciar o merecido período de descanso."



Na manhã de domingo, Falcão e Silas esperavam a hora do jogo dando inúmeros autógrafos.

## E a Portuguesa espera o jogo. Em silêncio...

Ao contrário da última semana, os jogadores da Portuguesa se mantiveram a manhã toda em aposentos no Hotel Jaraguá. Não havia qualquer proibição da diretoria para que o elenco evitasse declarações à Imprensa, mas o pessoal se refugiou. Apenas Serginho, Everton e Esquerdinha desceram rapidamente ao 3º andar, onde foi servido o café, mas logo retornaram aos seus respectivos apartamentos. O treinador Jair Picerni dormiu até 11 horas e acordou com cara de poucos amigos, falando pouco e só concedendo entrevistas por volta das 12 horas.

Na realidade, a direção da Portuguesa tomou algumas providências. Aquele pessoal do "oba-oba" foi impedido de circular pelos corredores do hotel, que fica bem no centro da cidade. No outro domingo chegou a haver abusos, com muita gente perturbando o sossego do elenco. Luís Pereira e Célio não costumam sair de seus quartos. Ficam o tempo todo lendo, ouvindo música e meditando. Não almoçam e muito menos lanham. Apenas um cafezinho na hora da saída, e nada mais. Para Luís Pereira, esse é um hábito que cultivava há tempos, desde quando jogava pelo Palmeiras. Célio não deu maiores explicações, mas disse que se sente mais leve em campo.

Era tão calmo o ambiente, que dava a impressão de o grupo estar tomado de um nervosismo muito grande.

Na cozinha, o "mestre-cozinha" José Vicente Ribeiro, um pernambucano de 52 anos, há quatro trabalhando no Hotel Jaraguá, prepara o cardápio da Portuguesa, com muita agitação. De acordo com a orientação do médico Nelson Franco, o menu seria este: Filé mignon, batata frita, salada mista, arroz branco e, como sobremesa, frutas e água. Nada de refrigerantes e cervejas.

As mesas obedeciam a uma outra disposição. A principal, com 22 lugares, estava reservada para os jogadores. Uma segunda, com oito lugares, para a Comissão Técnica e os diretores. O diretor José João Pereira evita maiores comentários sobre o jogo e as determinações do cauteloso presidente Duarte.

Por volta das 11 horas, o capitão Luís Pereira foi informado de que a Portuguesa liberou parte de sua renda no clássico decisivo para os jogadores, caso eles conquistassem o título de 85. O "livro de ouro", passado de mãos em mãos nos últimos 15 dias entre associados e conselheiros do clube, resultava em um levantamento de Cr\$ 400 milhões, que seriam igualmente distribuídos entre os atletas. Fazendo as contas, Pereira chegou a conclusão que cada titular poderia faturar cerca de Cr\$ 100 milhões, além de colocar a faixa no peito. Depois da palestra com Jair Picerni, às 14 horas, todos saíram em silêncio. Sem batucada.

USE O CARTÃO Mappin

# Para premiar a garra de Sidnei, só mesmo um gol de placa



**Gilmar:** fez defesas sensacionais, principalmente no primeiro tempo. Mas teve lances de muita indecisão.

**Zé Teodoro:** estava muito avançado no lance do gol de Esquerdinha e teve culpa por descuido de marcação. No finalzinho, também foi expulso.

**Oscar:** não jogou uma grande partida e vacilou em muitas ocasiões.

**Dario Pereyra:** outro que também teve hesitações. Mas melhorou muito no segundo tempo e foi bem na defesa.

**Nelsinho:** travou acirrado duelo com Toquinho. Bom trabalho.

**Márcio Araújo:** não cobriu como devia o setor de Zé Teodoro. E acabou sendo expulso no segundo tempo por ter dado um pontapé em Alberis.

**Faleão:** bom com a bola nos pés. Como marcador deixou um pouco a desejar. Não jogou desfrutando de suas melhores condições físicas.

**Silas:** lutador e esforçado, mas desta vez sem grandes reflexos. Saiu no início do segundo tempo por determinação tática.

**Muller:** pouco ímpeto no primeiro tempo. Na fase final, cresceu de rendimento e fez um gol maravilhoso.

**Careca:** apareceu mais em lances fora da área, como articulador. No interior dela esbarrou na vigilância segura de Luís Pereira. Também foi expulso.

**Sidnei:** um tormento para a defesa lusa durante todo o jogo. E marcou um gol de placa.

**Pita:** substituiu Silas e deu melhor coordenação ao time.

**Freitas:** jogou pouco tempo para ser julgado.

## Um time esforçado, mas...

**Serginho:** algumas defesas difíceis, sobretudo na segunda etapa. Sem culpa nos gols que sofreu.

**Luciano:** perturbou-se na marcação do arisco e veloz Sidnei. E não soube como contê-lo na maioria das disputas.

**Luís Pereira:** sobrecarregado pelas oscilações de Eduardo.

**Eduardo:** falhou no gol de Sidnei e jogou mal. No fim, acabou expulso. Esteve imbatível no interior da área.

**Alberis:** bom trabalho nas descidas, no apoio e nos cruzamentos. Razoável na marcação. Revidou pontapé de Márcio Araújo e foi expulso no tempo final.

**Célio:** começou um pouco indeciso. Depois firmou-se e foi um dos melhores. Mas jogou demasiadamente preocupado em marcar, esquecendo-se de apoiar.

**Toninho:** funcionou mais como armador do que como ponta de lança. Atuação convincente.

**Edu:** acertou uma bola na trave que, se entra, seria um gol histórico. E foi o melhor jogador do time luso.

**Toquinho:** muita raça e pontadas rápidas. Perfeito no cruzamento do gol de Esquerdinha. Cansou e saiu antes dos dez minutos da fase final.

**Luís Muller:** pouca presença na área do São Paulo. Jogou mais abrindo espaço para os companheiros.

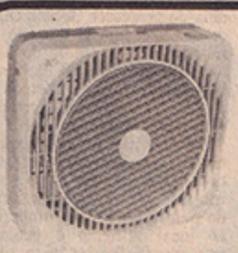
**Esquerdinha:** fez um bonito gol e deu enorme trabalho a seu marcador. Com malícia e catimba, provocou a expulsão de Careca.

**Jorginho:** entrou em lugar de Toquinho e cumpriu bem o seu papel.

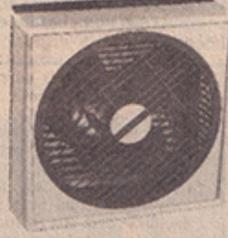
## Ninguém pode reclamar do árbitro...

Um trabalho impecável sob todos os aspectos. Revelou muita personalidade, perfeito conhecimento e rigorosa obediência às regras do jogo e em momento algum demonstrou hesitação. Não errou em nenhum dos cartões que mostrou e muito menos nas cinco expulsões — Zé Teodoro, Márcio Araújo, Alberis, Eduardo e Careca — que determinou com inteira justiça.

Evitou, usando de plena energia, que o jogo des-cambasse para a violência. Em resumo, pode-se dizer que José Carlos Gomes do Nascimento teve um trabalho digno dos maiores elogios, sem a mínima influência no resultado final da partida. Ao encerrar o clássico ele não se conteve e chorou de emoção enquanto recebia os cumprimentos de todos.



**TURBO CIRCULADOR ENXUTA 38 CM**  
Silencioso e eficiente, grade giratória proporcionando maior fluxo de ar, possui 3 velocidades e funciona em bi-volt 110 e 220 volts. Garantia Enxuta.  
**449.000, à vista.**



**TURBO CIRCULADOR DE AR ARNO 30 CM**  
Silencioso e eficiente, grade direcional para orientar o fluxo de ar, 90 watts de potência e 3 velocidades. Garantia de 1 ano.  
**239.000, à vista.**



**SUPER DUCHA FAME**  
Lindas cores à sua escolha, com duas regulagens de temperatura. Funciona em 220 volts.  
**57.000, à vista.**



**VIOLÃO REI SONORO**  
Tamanho médio, excelente acabamento e ótima qualidade.  
**229.000, à vista.**



**BARBEADOR PHILIPS PHILISHAVE HP-1606**  
Composto por 3 conjuntos cortadores, baixo nível de ruído, mais leve, nova posição de aparador de costeletas, acompanha estojo compacto e bi-voltagem automática.  
**619.000, à vista.**

# Natal

OFERTAS VÁLIDAS ATÉ DIA 31-12-85

ABERTAS DE SEGUNDA A SÁBADO ATÉ AS 22 HORAS.

preço real

## CASAS BAHIA



**PURIFICADOR DE AR EXAUSTAR SLI 80**  
Em aço carbono com luminárias ao fundo, utiliza filtro de carvão ativado com tela de aço inox lavável. Dimensões: 0,80 x 0,59 x 0,13 cm.  
**649.000, à vista.**

**ESPREDADOR WALITA ES 200**  
Sistema que permite duas formas de extração do suco em copos ou na própria jarra. Funcional e prática.  
**215.000, à vista.**

**FERRO WALITA SPRAY**  
Descanso próprio, salva botão em todo contorno da base spray que lança jatos de água sobre o tecido.  
**148.000, à vista.**

**LIQUIDIFICADOR WALITA DELTA**  
Motor com comando eletrônico, timer que permite programar o tempo de funcionamento, exclusivo sistema de trava e facas em puro aço inox e com 2 litros de capacidade.  
**339.000, à vista.**

**MULTIMIXER ARNO SUPER**  
Eficiente e versátil para misturar, triturar alimentos rapidamente. Garantia de 1 ano.  
**279.000, à vista.**

**SECADOR PHILIPS AIR CONTROL 2885**  
1000 watts de potência para uma secagem rápida, resiste a altas temperaturas desligando-se automaticamente.  
**155.000, à vista.**

**SECADOR ARNO TURBO BRUSHING BI-VOLT**  
900 watts de potência, formato anatômico e fácil de manejar. Garantia de 1 ano.  
**199.000, à vista.**

**MÁQUINA DE ESCREVER OLIVETTI HERMES 298**  
Profissional, 2 comandos de carro, parágrafo automático e desbloqueio de tipos.  
**2.290.000, à vista.**

**CAFETEIRA WALITA 22 CAFEZINHOS**  
Jarra de vidro refratário decorada, prato aquecedor especial para manter o café na temperatura ideal.  
**299.000, à vista.**

**FITA MAC CASSETE VIRGEM**  
Com duração de 60 m.  
**9.900, à vista.**

**RELÓGIO TECHNOS MARINER MULTICOLOR**  
Resistente. À prova d'água e choques, calendário de dias e acompanha mais 6 pulseiras coloridas.  
**388.000, à vista.**

**RELÓGIO RIBA GRAND PRIX UNISSEX**  
Em estojo com 3 pulseiras coloridas. Garantia de 1 ano.  
**55.000, à vista.**

# Nervosismo, emoção e garra. Tudo que é digno de uma final.

São Paulo X Portuguesa  
Apoio:  
ULTRACRED



**Ganhou o melhor. Essa foi a opinião até na torcida da Portuguesa, que reconheceu não só a vitória do São Paulo por 2 a 1, mas o fato do time orientado pelo técnico Cilinho ser superior técnica e taticamente. Com gols de Sidnei e Muller (para o campeão) e Esquerdinha (para o vice), a vitória do São Paulo foi um prêmio merecido para o time que durante todo o Campeonato Paulista jogou com mais brilhantismo, praticou o futebol mais ofensivo e marcou mais gols. Nem as cinco expulsões apagaram o brilho da vitória tricolor.**



Sidnei deu muito trabalho a defesa da Portuguesa, jogou com velocidade, driblou bastante e fez o primeiro gol do jogo

## 1º TEMPO

Não poderia ser diferente e, como em toda decisão, o jogo de ontem no Morumbi já começou deixando a todos com os nervos à flor da pele. Tanto o São Paulo quanto a Portuguesa não conseguiam dar sequência às jogadas, obrigando o árbitro a marcar faltas sucessivas. Em 8 minutos de partida foram distribuídos três cartões amarelos.

A Portuguesa demonstrou, logo nos primeiros minutos, que assumiria uma iniciativa permanente, explorando basicamente as jogadas pela ponta, onde Esquerdinha levava nítida vantagem sobre Zé Teodoro.

Aos 11 minutos, Luciano foi à linha de fundo e fez um bom cruzamento para Toninho, que não cabeceou bem. Aos 12 minutos ocorreu a jogada mais espetacular da partida, quando Edu percebeu Gilmar adiantado e, do meio de campo, tentou marcar por cobertura, obrigando o goleiro a uma incrível defesa. A bola ainda bateu na trave e Luís Muller não chegou a tempo de aproveitar o rebote.

Aos 24 minutos, Eduardo perdeu a bola para Sidnei, que entrou na área e chutou de forma indefensável para o goleiro Serginho, marcando o primeiro gol. A resposta da Portuguesa ocorreu aos 32 minutos, com o gol de Esquerdinha. Ai, com muita dificuldade, o São Paulo segurou o empate.

## 2º TEMPO

No segundo tempo, a Portuguesa voltou com o mesmo entusiasmo. O time aproveitava o recuo exagerado do meio de campo do São Paulo e sabia como explorar as más atuações de Silas e Zé Teodoro.

Aos 5 minutos, Careca, que estava sendo muito bem marcado, fez a sua primeira boa jogada, chutando para uma boa defesa de Serginho.

A Portuguesa teve uma chance incrível para passar à frente aos 6 minutos, após um passe de Edu para Luís Muller, que entrou na área e não teve calma para marcar diante do goleiro Gilmar.

Aos 12 minutos Toquinho foi substituído por Jorginho e o técnico Cilinho, aos 15 minutos, retirou Silas para a entrada de Pita.

Aos 17 minutos, Márcio Araújo fez uma falta violenta e provocou um atrito com Alberis. Os dois jogadores foram expulsos de campo.

Com apenas dez jogadores para cada lado, a partida perdeu grande parte da beleza do primeiro tempo. O forte clima emocional dominava os jogadores dos dois times.

Aos 22 minutos, Careca fez uma ótima jogada e cruzou para Sidnei, que apenas preparou para o chute fulminante de Muller, que marcou o segundo gol, praticamente definindo a partida.

Aos 30 minutos, Eduardo foi expulso, depois de uma falta violenta sobre Falcão. Careca também foi expulso aos 31, mas o São Paulo soube como garantir a vitória.

Foto de Julio Borretto

Foto de Julio Borretto

Foto de Alberto Hess



Falcão: mais uma vez, o maestro são-paulino, mostrou a raça de um principiante



Nos momentos em que a Lusã esteve em desvantagem, o incrível Luís Pereira foi ao ataque, tentar a virada



Cada centímetro do campo foi disputado com muito empenho e raça digna de dois times finalistas

## PORTUGUESA, 1 X SÃO PAULO, 2

### CHAMPIONATO PAULISTA DA PRIMEIRA DIVISÃO — FINAL

**LOCAL:** Estádio Cícero Pompeu de Toledo — Morumbi — 22/12/85  
**ÁRBITRO:** José Carlos Gomes do Nascimento  
**AUXILIARES:** João Massoneto e Luís Alfredo Bianchi  
**RENDA:** Cr\$ 1.549.130.000 **PÚBLICO:** 99.025 pagantes, 4.495 menores e 2.795 senhores.  
**PRIMEIRO TEMPO:** Portuguesa, 1 x São Paulo, 1  
**MARCADORES:** Sidnei, aos 28 minutos e Esquerdinha, aos 32 minutos do primeiro tempo; Muller, aos 22 minutos da etapa final.

### EQUIPES

**PORTUGUESA:** Serginho; Luciano, Luís Pereira, Eduardo e Alberis; Célio, Toninho e Edu; Toquinho (Jorginho), Luís Muller e Esquerdinha. **Técnico:** Jair Picerni.  
**SÃO PAULO:** Gilmar; Zé Teodoro, Oscar, Dario Pereira e Nelsinho; Márcio Araújo, Silas (Pita) e Falcão; Muller, Careca e Sidnei. **Técnico:** Cilinho.  
**OCORRÊNCIAS:** Cartão amarelo para Toquinho, Falcão, Luciano, Freitas, Célio e Muller. Cartão vermelho para Márcio Araújo, Alberis, Eduardo, Careca e Zé Teodoro.

## OPINIÃO

Alcides Ferreira Jr.

O São Paulo precisava de um simples empate mas, usando a inteligência peculiar ao seu time, soube como obter uma vitória, mesmo quando esteve inferiorizado ao adversário no plano técnico.

A Portuguesa, vice-campeã, valorizou o título alcançado pelo São Paulo, mostrando um futebol agressivo, muito bem organizado taticamente.

No primeiro tempo, a Portuguesa esteve muito próxima de definir a vitória a seu favor e certamente teria conseguido esse feito, caso o zagueiro Eduardo não houvesse falhado de forma infantil no lance que originou o primeiro gol do São Paulo. Mas ao longo dos 45 minutos o São Paulo foi a equipe mais nervosa, que passou a maior parte do tempo se defendendo.

A Portuguesa teve pelo menos quatro oportunidades de gol, além daquela aproveitada por Esquerdinha, ficando o São Paulo por conta

das jogadas de velocidade fundamentadas em Muller, Careca e Sidnei. Edu jogava uma partida perfeita no meio de campo, o mesmo acontecendo com Esquerdinha, que infernizava a vida do lateral Zé Teodoro.

Pelo lado do São Paulo, Silas revelava falta de um melhor preparo físico, mostrando que entrou na decisão sentindo os efeitos da contusão que o atrapalhou durante a semana.

No segundo tempo, a tensão emocional não diminuiu e as cinco expulsões que ocorreram na partida se-

viram para tirar um pouco do brilho dessa decisão.

Mas bastou ao técnico Cilinho recolocar Pita, atendendo aos apelos da torcida, para que o São Paulo recuperasse o seu equilíbrio, chegando ao segundo gol, através de Muller.

Preocupação mesmo passou a existir quando o São Paulo, com a vitória garantida dentro de campo, poderia perder o título se mais dois jogadores fossem expulsos. Nesse caso, a Portuguesa venceria e ficaria com o título. Na verdade, uma injustiça para o brilhantismo do São Paulo durante todo o campeonato.

## O NOSSO TIME

O nosso time na cobertura da decisão contou com o trabalho dos seguintes profissionais:  
**Direção geral:** Olímpio da Silva e Sá  
**Coordenação:** José Carlos Carboni  
**Secretaria e edição geral:** Nelson Nunes e Osvaldo dos Santos  
**Textos:** Paulo Ricardo Calçada, Nilton Reina, Alcides Ferreira Júnior, Márcio Tadeu Garbelotti e Antônio Gulin  
**Copy:** Rosana Sanches e Robison Sola  
**Fotografia:** Benedito Garoto Fineito (chefia), Joca Rodrigues (laboratório), Julio Barreto e Alberto Hess (fotos)  
**Programação visual:** Osmar Lucarezi, José Valtier Lopes, Elisou F. de Paula e Juarez de Souza.  
**Secretaria gráfica:** Mario de Andrade e Manoel Piriz

# DINHEIRO COMO VOCÊ QUER 30 MINUTOS PARA PEGAR E ATÉ 12 MESES PARA PAGAR

Na Ultracred seu dinheiro é assim: simples e rápido. Simples porque você só precisa levar sua carteira profissional, recibo de salário e comprovante de residência. E rápido porque em 30 minutos o dinheiro já está em suas mãos. Ninguém é mais rápido que a Ultracred.

**CAPITAL E GRANDES SÃO PAULO**  
Lapa: Rua Nossa Senhora da Lapa, 343 - Tel.: 260-2044  
Liberdade: Rua Libero Badaró, 377 - 20º andar - Conj. 2007 - Tel.: 35-8302  
Oscar: Av. Marechal Rondon, 71 - Tel.: 803-5633  
Penha: Rua Padre João, 295 - Térreo - Tel.: 294-1069  
Santo Amaro: Rua Manoel Borbo, 261 - Térreo - Tel.: 523-1421  
Guarulhos: Av. Pedro II, 40 - Tel.: 209-4442  
Santo André: Rua Senador Flaquer, 270 - Tel.: 440-6522  
São Bernardo do Campo: Av. Brig. Faria Lima, 225 1º andar - Salas 14 e 15 - Tel.: 414-5633

**INTERIOR**  
Americana: Rua Fernando de Camargo, 389 - Tels: (0194) 61-2757 / 61-1736  
Araçatuba: Rua Rui Barbosa, 368 - Tels: (0186) 23-8021 / 23-3081  
Baurax: Rua 13 de Maio, 3-40 - Tels: (0142) 22-4505 / 22-5463  
Jau: Rua Lourenço Prado, 374 - 1º andar - Conj. 1C - Tel.: (0146) 22-6014  
Campinas: Rua General Osório, 859 - Tel.: (0192) 32-7411  
Jacareí: Rua Barão de Jacareí, 207 - Tels: (0123) 51-2352 / 51-4235  
Jundiaí: Rua Siqueira de Moraes, 477 - Tel.: 436-3463

De velocidade nos entendemos.  
JOAQUIM CRUZ - Campeão dos 500m no Brasil  
A única medalha de ouro do Brasil nas Olimpíadas de Los Angeles.



Limeira: Rua Santa Cruz, 601 - Tel.: (0194) 42-3526  
Mogi das Cruzes: Rua Dr. Deodato Wertheimer, 108 - Tel.: 460-3566  
Pracibabas: Rua XV de Novembro, 776 - Tels: (0194) 34-2689 / 33-8566  
Ribeirão Preto: Rua São Sebastião, 376-380 - Tels: (0166) 36-6579 / 34-3563  
Rio Claro: Av. Hnen, 325 - Tel.: (0195) 42-3526  
Sorocaba: Rua João Pessoa, 165 - Tels: (0132) 32-6949 / 32-5482  
São José dos Campos: Rua Francisco Paes, 56 - Tels: (0123) 23-1109 / 21-1981

São José do Rio Preto: Rua Coronel Spínola de Castro, 2908 - Tels: (0172) 33-2119 / 33-2699  
Sorocaba: Rua XV de Novembro, 56 - Tels: (0152) 33-1690 / 23-9144  
Itu: Rua Floriano Peixoto, 1066-1º andar - Sala 101 - Tel.: 482-4994  
Taubaté: Rua XV de Novembro, 769 - Tels: (0122) 32-7822 / 32-8533



# São Paulo campeão de 1985



O São Paulo disputou o campeonato com esta formação base: da esquerda para a direita — Oscar, Gilmar, Falcão, Dario Pereyra, Nelsinho e Zé Teodoro. Agachado: Mário Araújo, Muller, Silas, Careca e Sidnei



**Sorte já**  
**PRONAD**

**Ponha uma segunda na sua sorte.**

# Os campeões

GILMAR



Gilmar Luiz Rinaldi (goleiro), 24 anos, nascido em Erechim, Rio Grande do Sul. Iniciou sua carreira jogando pelas equipes amadoras de Erechim, de onde se transferiu para o Internacional. Tri-campeão gaúcho, foi contratado pelo São Paulo este ano. Foi vice-campeão olímpico em Los Angeles.

ZÉ TEODORO



Zé Teodoro Bonfim Queiroz (lateral direito), 22 anos, nascido em Anápolis, Goiás, iniciou sua carreira jogando pelas equipes amadoras do Goiás em 1972, equipe que o vendeu para o São Paulo este ano. Nos anos de 78, 79 e 80 foi tricampeão estadual. Foi também campeão em Toulon.

OSCAR



José Oscar Bernardi (zagueiro central), 31 anos, nascido em Monte Sião, Minas Gerais. Começou jogando na Ponte Preta. Em 1980 foi para o Cosmos de Nova Iorque, retornando no mesmo ano ao Brasil, e para o São Paulo. Foi bi-campeão paulista pelo São Paulo em 80 e 81. Era o capitão da seleção.

DARIO PEREYRA



Alfonso Dario Pereyra Bueno (quarto zagueiro), 29 anos, nascido em Montevidéu, Uruguai. Foi contratado pelo São Paulo em 1977, sagrando-se campeão brasileiro no mesmo ano. No futebol paulista conquistou os títulos de 80 e 81. É nome certo na seleção de seu País.

NELSINHO



Nelson Luiz Kerchner (lateral esquerdo), 22 anos, nascido em São Paulo, Capital. Iniciou nos juvenis do São Paulo e logo subiu à equipe principal. Foi campeão paulista juvenil em 1978, junior em 1979 e pelos profissionais em 1981. Campeão em Toulon em 1983.

MÁRCIO ARAUJO



Márcio Longo Araújo (meio volante), 25 anos, nascido em São José do Rio Pardo, São Paulo. Começou em 1978 nos juvenis do São Paulo, sagrando-se campeão juvenil e junior em 1980. Durante o campeonato jogou algumas partidas como quarto zagueiro.

SILAS



Paulo Silas do Prado Pereira (ponta de lança), 27 anos, nascido em Campinas, São Paulo. Iniciou sua carreira na escolinha do São Paulo, passando a profissional neste ano. Foi bicampeão juvenil em 81 e 82 e campeão mundial de juniores, este ano, na União Soviética.

FALCÃO



Paulo Roberto Falcão (meio volante), 32 anos, nascido em Abelardo Luz, Santa Catarina. Começou nas equipes amadoras do Internacional, onde conquistou todos os títulos possíveis, destacando-se entre eles os de campeão brasileiro em 75, 76 e 79. Foi campeão italiano pelo Roma.

MULLER



Luis Antonio Correa da Costa (meia direita), 19 anos, nascido em Campo Grande, Mato Grosso do Sul. Começou na escolinha do São Paulo, profissionalizando-se este ano. Foi campeão mundial na categoria junior na União Soviética em 1985.

CARECA



Antonio de Oliveira Filho (centroavante), 25 anos, natural de Araraquara. Iniciou sua carreira no Guarani, de onde foi para o São Paulo em 1983. Sagrou-se campeão brasileiro em 1980, pelo Guarani. Participou das seleções de 1982 e 1985, que disputou as Eliminatórias.

SIDNEI



Sidnei José Tobias (ponta esquerda), 22 anos, nascido em São Paulo, Capital. Iniciou a carreira no juvenil do São Paulo. Durante o campeonato chegou a perder a posição algumas vezes, mas com seu estilo veloz e criativo acabou ganhando a posição ao final do campeonato.

ABELHA



João Batista Lopes Abelha (goleiro), 27 anos, nascido em Araraquara, São Paulo. Em julho de 1984 foi contratado junto ao Flamengo. No São Paulo teve algumas chances mas não conseguiu firmar-se na posição. Foi campeão do Torneio de Toulon em 1983.

ÉDER TAINO



Éder Cavanese Taino (lateral direito), 25 anos, nascido na cidade de Taubaté, São Paulo, começou no Taubaté. Profissionalizando-se em 1980. Está no São Paulo desde 1984. Foi titular da lateral até se contundir. Em virtude disso foi operado do joelho.

FONSECA



Antonio João da Fonseca (lateral direito), 19 anos, nascido em Taguá. Iniciou a carreira na sua cidade natal, de onde se transferiu para o XV de Jau. Veio para o São Paulo em janeiro de 1984. Atuou neste campeonato também na quarta zaga.

RUBEN



Ruben Alfredo Furtenbach (lateral esquerdo), 22 anos, nascido na cidade de Artigas, Uruguai, iniciou a carreira jogando pelas equipes amadoras do Club Nacional de Montevidéu. Passou pelo Huracán, de onde veio por empréstimo até o dia 31 de dezembro deste ano.

PIANELLI



José Eduardo Pianelli (ponta de lança), 22 anos, nascido em Piracicaba, foi a grande revelação do Campeonato da Segunda Divisão em 1984. Contratado pelo São Paulo, demorou a adaptar-se ao time. É um jogador técnico, que chegou, inclusive, a ser titular.

PITA



Edivaldo de Oliveira Chaves (meia esquerda), 27 anos, nascido em Nilópolis, Rio de Janeiro, foi contratado junto ao Santos em junho de 1984. Atuou na maioria dos jogos deste campeonato, mas nos jogos finais ficou na reserva de Paulo Roberto Falcão.

VIZOLLI



Marcos Cesar Vizolli (meio volante), 20 anos, nascido em São Paulo, Capital, iniciou na escolinha do São Paulo em 1980. Em 1985 foi profissionalizado, chegando a jogar algumas partidas como titular. Foi campeão infantil em 1980 e bicampeão juvenil em 81 e 82.

NEWTON



Newton de Jesus Santana (ponta direita), 25 anos, nascido na cidade de São Luis, Maranhão. Em 1982 foi profissionalizado pelo Moto Clube de São Luis. Em 1983 foi contratado pelo São Paulo. Foi campeão estadual pelo Moto, em 1983. Teve poucas oportunidades na equipe principal.

FREITAS



Manuel Cassiano de Freitas (centroavante), 21 anos, natural de Manaus, Amazonas. Iniciou sua carreira no Nacional Futebol Clube, de Manaus, onde passou à categoria profissional. Em junho deste ano foi contratado pelo São Paulo.

RENATINHO



Renato de Grandi Sampaio (meia esquerda), 20 anos, natural de São Paulo, Capital, iniciou a carreira nas equipes amadoras do São Paulo em 1980. Em junho deste ano foi profissionalizado. Atuou algumas partidas como titular da ponta esquerda. É muito habilidoso.

CILINHO



Otacílio Pires de Camargo (treinador). Foi treinador da Ponte Preta, XV de Jau, XV de Piracicaba, Noroeste, Ferroviária, Portuguesa, Santos e Sport de Recife. Veio para o São Paulo em janeiro de 1984. Foi tri campeão do Interior pela Ponte, em 70, 71 e 72.

## UMA EQUIPE QUE NÃO MEDE ESFORÇOS

Completam a Comissão Técnica: Bebeto Oliveira, Wálter Maffei e Carlúcio (preparadores físicos). Marco Aurélio Cunha e Eduardo Gomes (médicos), Luis Rosan (fisioterapeuta), José Carlos Sarrão e Paulo Nani, (auxiliares) prof. Gilberto (treinador de goleiros), Hélio Silva (massagista) e Tião (roupieiro). Diretor de futebol, Juvenal Juvêncio.



# A campanha do São Paulo, campeão do segundo turno

A equipe do São Paulo FC foi, sem dúvida alguma, um time que lutou bastante durante o campeonato. Teve Careca e Muller como os principais artilheiros, somente quatro jogadores expulsos e terminou como líder em rendas com Cr\$ 6.571.585.000. Gilmar sofreu apenas 16 gols. O São Paulo marcou 69 gols e sofreu apenas 26. Não estão computados os números da final.

## 1º TURNO

- 01/05/85 — Ribeirão Preto — Botafogo, 1 x São Paulo, 1  
Pianelli
- 08/05/85 — Jundiaí — Paulista, 2 x São Paulo, 1  
Dario Pereyra
- 11/05/85 — Morumbi — São Paulo, 0 x Santo André, 0
- 19/05/85 — São José do Rio Preto — América, 3 x São Paulo, 2  
Pianelli e Fonseca
- 26/05/85 — Pacaembu — Portuguesa, 0 x São Paulo, 3  
Pianelli (2) e Muller
- 16/06/85 — Piracicaba — XV de Piracicaba, 1 x São Paulo, 0
- 19/06/85 — Pacaembu — São Paulo, 2 x Ponte Preta, 1  
Muller (2)
- 22/06/85 — Pacaembu — São Paulo, 2 x XV de Jaú, 0  
Sidnei e Muller
- 30/06/85 — Bauri — Noroeste, 1 x São Paulo, 1  
Pita
- 03/07/85 — Morumbi — São Paulo, 0 x Marília, 0
- 07/07/85 — Morumbi — Santos, 1 x São Paulo, 1  
Muller
- 11/07/85 — Pacaembu — São Paulo, 2 x Juventus, 0  
Careca e Silas
- 14/07/85 — Morumbi — São Paulo, 3 x Palmeiras, 2  
Muller (2) e Fonseca
- 31/07/85 — Morumbi — São Paulo, 5 x São Bento, 0  
Careca (3), Pianelli e Márcio Araújo
- 04/08/85 — Morumbi — São Paulo, 1 x Corinthians, 0  
Eder Taino
- 07/08/85 — Araraquara — Ferroviária, 0 x São Paulo, 0
- 10/08/85 — Morumbi — São Paulo, 3 x Comercial, 0  
Careca (2) e Pianelli
- 14/08/85 — Morumbi — São Paulo, 3 x Internacional 1  
Careca (2) e Pianelli
- 17/08/85 — Campinas — Guarani, 1 x São Paulo, 0

## 2º TURNO

- 25/08/85 — Santo André — Santo André, 0 x São Paulo, 0
- 28/08/85 — Morumbi — São Paulo, 2 x Paulista, 0  
Newton e Pita
- 01/09/85 — Morumbi — São Paulo, 2 x Botafogo, 0  
Sidnei e Márcio Araújo
- 07/09/85 — Ribeirão Preto — Comercial, 1 x São Paulo, 1  
Freitas
- 15/09/85 — Pacaembu — Corinthians, 1 x São Paulo, 1  
Careca
- 19/09/85 — Pacaembu — São Paulo, 2 x Juventus, 0  
Freitas e Muller
- 22/09/85 — Jaú — XV de Jaú, 0 x São Paulo, 3  
Muller (2) e Careca
- 29/09/85 — Limeira — Internacional, 2 x São Paulo, 2  
Muller e Careca
- 02/10/85 — Morumbi — São Paulo, 4 x América, 0  
Muller (2), Careca e Dario Pereyra
- 06/10/85 — Morumbi — São Paulo, 0 x Portuguesa, 1
- 13/10/85 — Marília — Marília, 0 x São Paulo, 2  
Silas (2)
- 17/10/85 — Morumbi — São Paulo, 4 x Ferroviária, 2  
Careca (2) e Muller (2)
- 20/10/85 — Morumbi — São Paulo, 2 x Guarani, 0  
Careca e Sidnei
- 27/10/85 — Morumbi — São Paulo, 3 x Santos, 0  
Careca (2) e Serginho (contra)
- 30/10/85 — Morumbi — São Paulo, 1 x XV de Piracicaba, 1  
Careca
- 02/11/85 — Sorocaba — São Bento, 0 x São Paulo, 1  
Careca
- 10/11/85 — Morumbi — Palmeiras, 2 x São Paulo, 1  
Muller
- 16/11/85 — Campinas — Ponte Preta, 2 x São Paulo, 0
- 24/11/85 — Morumbi — São Paulo, 2 x Noroeste, 0  
Muller e Freitas
- 30/11/85 — Campinas — Guarani, 1 x São Paulo, 1  
Muller
- 07/12/85 — Morumbi — São Paulo, 3 x Guarani, 0  
Careca (2) e Muller
- 15/12/85 — Morumbi — São Paulo, 3 x Portuguesa, 1  
Careca (2) e Dario Pereyra



Na grande maioria dos jogos, o São Paulo mostrou um futebol envolvente, jogado com objetividade, em busca do gol.



Cilinho: com méritos.



Careca: artilheiro.



Até a torcida voltou...

## A CONCENTRAÇÃO QUE DEU CERTO

Nova onda que circula pela cidade dá conta que o Eduardo's Park Hotel na Estrada de Caucaia do Alto, km 4, município de Cotia, é um local que traz sorte. Prova disso é que as equipes do São Paulo e da Portuguesa, antes do início do campeonato paulista de futebol de 85, ali estiveram concentradas. E o resultado, todos sabem: ambos os clubes disputaram as finais, com todas as honras e méritos. A fama de pé quente do Eduardo's Park, aliás, já está levando muita gente a reservar lugar para o Reveillon da Vitória, quando haverá muita alegria, música e ceia completa. E aproveitando o momento, a direção do Eduardo's Park carinhosamente cumprimenta o campeão paulista, São Paulo F.C. e o glorioso vice, Associação Portuguesa de Desportos.



EDUARDO'S PARK HOTEL

ESTR. CAUCAIA DO ALTO Km. 4 (ALTURA Km. 39 Rod. RAPOSO TAVARES)  
COTIA - PBX 493-3822 — SÃO PAULO - PBX 257-0500

## Números

A equipe do São Paulo FC realizou 41 partidas, contando o primeiro e segundo turnos. No total, foram 20 vitórias, 11 empates e sete derrotas. A equipe marcou 69 gols e sofreu 26. No primeiro turno, o São Paulo teve nove vitórias, seis empates e quatro derrotas. Marcou 30 gols e sofreu 14. No segundo, venceu 11 jogos, empatou cinco e perdeu três. Marcou 33 gols e sofreu 12.

## RENDAS

O São Paulo FC foi o líder de arrecadação do Campeonato Paulista. O time arrecadou Cr\$ 6.571.585.000.

## Expulsos

A equipe do São Paulo FC teve apenas quatro jogadores expulsos: Pita, Nelsinho, Gilmar e o técnico Cilinho. Todos eles foram expulsos somente uma vez durante todo o certame.

## Goleiros

O São Paulo utilizou dois goleiros durante todo o certame. Abelha, que sofreu dez gols e Gilmar, que levou 16. O time sofreu, no total, 26 gols.

## Artilheiros

Os artilheiros do São Paulo FC são estes: 1.º) Careca, com 23 gols; 2.º) Muller, com 19 gols; 3.º) Pianelli, com 7 gols; 4.º) Dario Pereyra, Sidnei e Silvas, com 3 gols cada; 5.º) Fonseca, Pita, Márcio Araújo e Freitas, 2 gols cada; e em 6.º) Eder Taino, Nilton e Serginho (contra), 1 cada.



DIGITALIZAÇÃO, TRATAMENTO, EDIÇÃO E MONTAGEM  
**MICHAEL SERRA**

ARQUIVO HISTÓRICO  
JOÃO FARAH  
**2024**



**ONDE A MOEDA CAI DE PÉ**